

Fraturas faciais em pacientes pediátricos: Revisão Narrativa da literatura

Facial fractures in pediatric patients: Narrative literature review

Stefan Gabriel Gonçalves Martiniano

<https://orcid.org/0009-0009-0425-7595>

Residente do Programa Multiprofissional em Atenção ao Paciente Crítico

Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian / UFMS.

stefan-martinian@hotmail.com

Ellen Cristina Gaetti Jardim

<https://orcid.org/0000-0003-2471-465X>

Coordenadora da Residência de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian / UFMS

ellen.jardim@ufms.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O trauma representa uma das principais causas de morte entre crianças. A região da cabeça é onde ocorrem a maioria dos traumas. Sua abordagem terapêutica se distingue por impactar pacientes que estão em fase de crescimento ativo. Apesar de serem raras nessa faixa etária, as fraturas faciais podem ser suficientemente graves para gerar consequências permanentes. O objetivo deste trabalho busca um melhor esclarecimento sobre as fraturas faciais pediátricas focando nas características e no manejo adequado de seu tratamento através da literatura contemporânea. **METODOLOGIA:** O presente estudo consiste de uma revisão narrativa da literatura proveniente de pesquisas disponíveis nas bases de dados: PubMed, MEDLINE, LILACS e SciELO. Foram utilizados os seguintes termos: “Traumatismos Faciais”, “Crianças”, “Tratamento Cirúrgico do Trauma”. Foram selecionados 10 artigos para a elaboração deste estudo, com critério de exclusão para aqueles publicados anteriormente ao ano de 2020 e que não abordaram informações sobre trauma facial pediátrico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A literatura mostra que as fraturas faciais ocorrem com mais frequência em pacientes do sexo masculino, e à medida que a idade avança, a incidência dessas fraturas tende a crescer, além disso, dependendo da gravidade do trauma, a maioria dos pacientes precisam ser hospitalizados e uma pequena parcela de cuidados em terapia intensiva. O fator etiológico é divergente entre as pesquisas, variando de acordo com a caracterização da população. As quedas, acidentes de trânsito e esporte são as principais causas de fraturas faciais descritas, sendo que as pesquisas concordam que a mandíbula é a região anatômica mais frequentemente afetada. Em relação ao tratamento os estudos são discordantes em relação à conduta cirúrgica e à conduta conservadora, os achados mostram que o tratamento conservador é mais comumente realizado, visto que o tratamento cirúrgico está mais associado a complicações. **CONCLUSÃO:** O estudo reforça a importância de um diagnóstico preciso e uma abordagem terapêutica adequada para minimizar os riscos de complicações em fraturas faciais pediátricas, considerando sempre a individualidade de cada caso. O avanço no entendimento dessas fraturas pode contribuir

significativamente para a melhoria dos resultados clínicos e da qualidade de vida dos pacientes afetados.

Palavras-chave: Traumatismos Faciais; Crianças; Tratamento Cirúrgico do Trauma.